



Panorama do Setor Mineral

Em julho o crescimento mundial se manteve, apesar de ter aumentado a escalada da tensão internacional frente às incertezas da política comercial global, a instabilidade geopolítica e condições financeiras mais restritivas.

Embora os números continuem a mostrar crescimento, a desaceleração do comércio global é real, especialmente pelo aumento do protecionismo comercial com efeito mais intenso sobre algumas economias asiáticas e européias que reagiram.

Dessa forma, buscando minimizar os efeitos das disputas comerciais iniciadas pelo governo americano, bem como diminuir os riscos de uma “guerra comercial” entre as principais economias mundiais, acordos e medidas foram adotados no mês de julho. A China implementou medidas de estímulo à economia do país nas áreas fiscais e de financiamentos. Já a Europa assinou um dos maiores acordos de livre comércio do mundo com o Japão, pelo qual eliminará aproximadamente 94% das tarifas japonesas sobre as exportações européias, com o número subindo gradativamente até 99%. Mais ainda, a Europa e os Estados Unidos entraram em acordo que resultou em suspensão e aplicação de tarifas, ampliação nas compras de alguns produtos, bem como a discussão para redução de barreiras ao comércio de determinados setores.

Com cenário internacional incerto e uma iminente “guerra comercial” entre as principais economias globais, o índice internacional de preços das commodities minerais CRB (Commodity Research Bureau) mostrou queda de 7,3% em

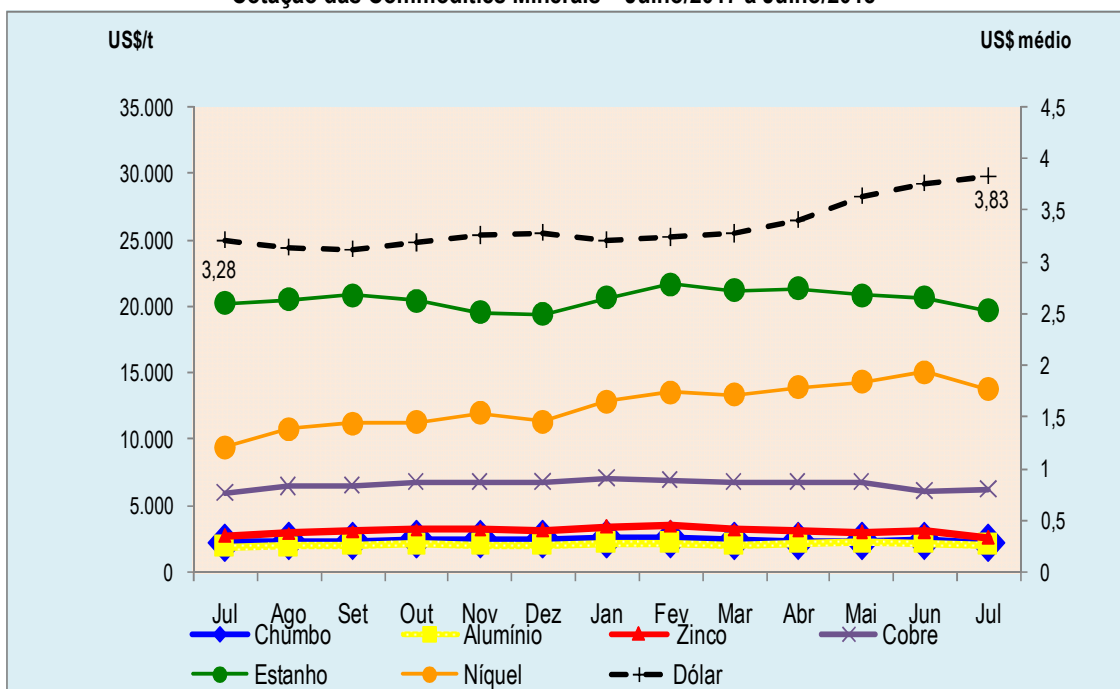
julho. Os preços dos metais básicos, que são usados principalmente para fins industriais, despencaram 9,2% em relação a junho. Os metais preciosos também registraram queda de 3,6% em suas cotações à medida que as taxas de juros mais altas nos Estados Unidos, deslocam fluxos de capital de ativos seguros, a exemplo do ouro e, em menor escala, outros metais preciosos (platina, prata e paládio) para ativos lastreados em dólares.

Assim, o níquel caiu 8,86%, com preço de US\$ 13.772/t, o zinco decresceu 14,01%, cotado a US\$ 2.659/t, o chumbo diminuiu em 9,33%, sendo vendido a US\$ 2.213/t, a queda para o alumínio foi 6,31%, com o preço de US\$ 2.099/t. o estanho foi vendido 4,66% menor, ao preço de US\$ 19.700/t. Enquanto que, o cobre teve ligeiro crescimento de 0,02%, cotado a US\$ 6.146/t.

O ferro teve decréscimo em seus preços em 2,20% saindo de US\$ 65,01/t em junho, para US\$ 63,58/t em julho, reflexo das crescentes preocupações com desaceleração econômica na China, maior consumidor mundial de ferro e maior fabricante, consumidor e exportador de aço, bem como tarifa extra de 25% sobre as importações chinesas, adotada pelos Estados Unidos.

O ouro registrou declínio, cotado US\$ 1.237,15 a onça-troy, sendo 3,35% menor que no mês anterior, quando custava US\$ 1.302,01. A queda do ouro está relacionada às taxas de juros mais altas nos EUA, que reduziram a demanda dos investidores por ouro, aliada ainda à fraca procura por ouro na Índia que vem caindo sistematicamente.

Cotação das Commodities Minerais – Julho/2017 a Julho/2018



Fonte: LME

Elaboração: SDE



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Julho/2018

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 7 - Nº 07
- WWW.SDE.BA.GOV.BR

Direitos Minerários

Direitos Minerários	Junho/2018	Acumulado
Requerimentos de Pesquisa	179	984
Requerimento de Lavra Garimpeira	06	40
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	20	94
Requerimentos de Lavra Protocolados	19	71
Alvarás de Pesquisa	138	710
Guias de Utilização	15	85
Relatórios de Pesquisa Aprovados	06	74
Portarias de Lavra	03	17
Licenciamentos e Registros Outorgados	07	49
Permissão de Lavra Garimpeira	01	03

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Licenças Ambientais

Licenças Ambientais	Junho/18	Acumulado
Autorização Ambiental e Autorização de Supressão de Vegetação	00	05
Licença de Instalação	00	00
Licença de Operação + Renovação de Licença de Operação	01	08
Licença Prévia	00	01
Licença Unificada + renovação de Licença Unificada	03	09
Outras (Licenças de Regularização + Licença de Alteração + Autorização de Recursos Hídricos para mineração)	00	03
TOTAL	04	25

Fonte: DOE/INEMA

Elaboração: SDE

Produção Mineral Baiana Comercializada PMBC (em R\$)

Jun/18	Jul/18	Variação(%)
190.578.287	243.600.097	27,82%
PMBC ACUMULADA		
Jan_Jul/17	Jan_Jul/18	Variação(%)
1.403.221.726	1.747.084.180	24,51%

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Compensação Financeira pela Exploração Mineral CFEM (em R\$)

Jun/18	Jul/18	Variação(%)
3.116.055	4.036.066	29,52%
CFEM ACUMULADA		
Jan_Jul/17	Jan_Jul/18	Variação(%)
21.708.292	28.891.643	33,09%

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

PMBC (em R\$) - Janeiro a Julho/2018



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

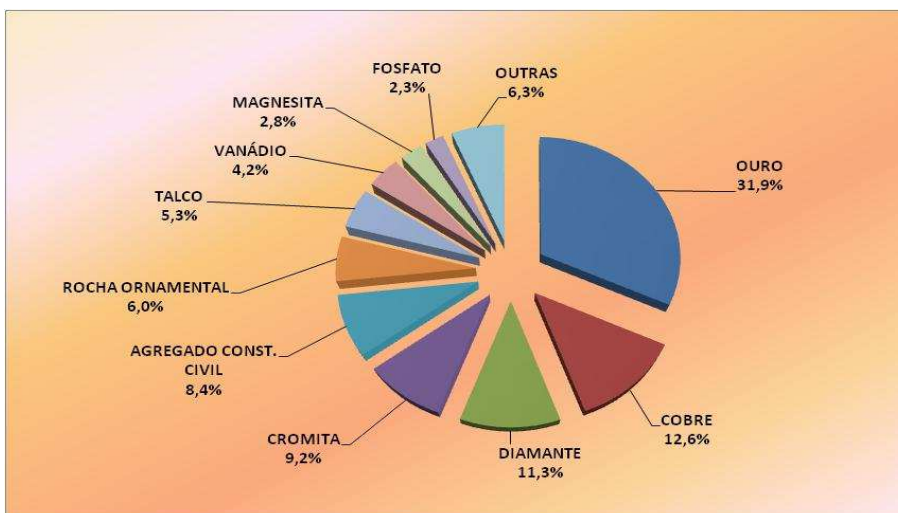


SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Julho/2018

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 7 - Nº 07
- WWW.SDE.BA.GOV.BR

Principais Bens Minerais Comercializados em Julho/2018



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Arrecadação de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM em R\$) – Jan a Jul/2018



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) Devido pela Atividade Mineral (Valores em R\$)

Jun/18	Jul/18	Varição(%)
4.328.086	4.334.515	0,15%

Fonte: ANM (ICMS devido conforme declaração das mineradoras)

Elaboração: SDE

Royalties Arrecadados para o Estado – Lei 9.821/2004 (valores em R\$)

Entidade	Royalty	Jun/2018	Jul/2018	Jun x Jul/2018
Governo do Estado	Petróleo	14.650.362	17.120.622	16,9%
	Água	1.365.453	2.152.843	57,7%
	CFEM	467.408	605.410	29,5%
Total Estado		16.483.223	19.878.875	20,6%
Municípios	Petróleo	27.607.693	34.354.300	24,4%
	Água	1.365.453	2.152.843	57,7%
	CFEM	2.337.041	3.027.049	29,5%
Total Municípios		31.310.187	39.534.192	26,3%
TOTAL BAHIA		47.793.410	59.413.067	24,3%

Fonte: ANP/ANEEL/ANM

Elaboração: SDE

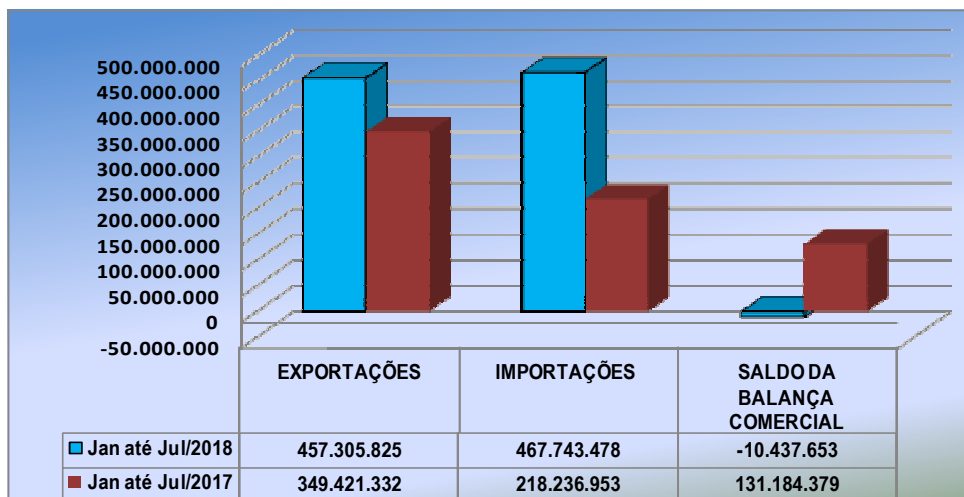


SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Julho/2018

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 7 - Nº 07
- WWW.SDE.BA.GOV.BR

Bahia - Comércio Exterior de Bens Minerais – Julho2017 x Julhol2018 (valores em US\$)



Fonte:MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Bahia- Principais Bens Minerais Exportados e seus Destinos - Julho/2018 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$ - Jul /2018)	Acumulado (US\$ - Jan a Jul/2018)	Principais Destinos
Vanádio	57.773.692	151.055.596	Canadá, Estados Unidos, Japão, Coreia do Sul, Países Baixos (Holanda).
Ouro	18.990.226	157.566.477	Canadá, Estados Unidos.
Magnesita	13.353.939	69.203.373	Estados Unidos, Argentina, Canadá, China, Colômbia, El Salvador, Espanha, França, Japão, Países Baixos (Holanda), Peru, México.
Rocha Ornamental	648.977	6.772.857	China, Taiwan (Formosa), Paraguai, Alemanha, China.
Talco	599.080	3.265.152	Argentina, Chile, China, Colômbia, México, Venezuela, Estados Unidos, Peru, Uruguai.
Quartzo	187.046	1.235.731	China, Itália, Hong Kong.
Pedras Preciosas	29.019	6.811.132	Índia, Indonésia.
Outros Metais Preciosos	0	32.979.128	China, Espanha, Índia, República Tcheca.
Diamante	0	23.041.765	França, Estados Unidos, Índia, Suíça.
Outros	1.182	5.374.614	Argentina, Japão, China.
Total	91.583.161	457.305.825	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Bahia- Principais Bens Minerais Importados e suas Origens - Julho/2018 (valores em US\$)

Bem Mineral	Valor (US\$ - Jul/2018)	Acumulado (US\$ - Jan a Jul/2018)	Principais Origens
Cobre	176.106.143	446.972.450	Chile, Peru.
Fosfatos	3.242.322	7.982.547	Marrocos.
Enxofre	1.163.032	4.439.160	Rússia.
Boratos	170.238	395.074	Chile, Argentina.
Talco	84.716	366.525	Estados Unidos.
Caulim	18.809	75.065	Estados Unidos.
Titânio	0	7.128.596	África do Sul, Noruega.
Outros	47.638	384.061	Estados Unidos, Nova Zelândia, Alemanha, Itália, Índia, Espanha.
Total	180.832.898	467.743.478	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE